



**Assembleia de Freguesia de Raposa
Concelho de Almeirim**

Ata número quatro barra dois mil e vinte e três

-----Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Raposa, no edifício da Casa da Cultura da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**Primeiro ponto:** Apreciação da Informação Escrita, apresentada pela Presidente da Junta; -----

-----**Segundo ponto:** Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e quatro; -----

-----**Terceiro ponto:** Apreciação, discussão e votação do Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e vinte e quatro; -----

-----**Quarto ponto:** Apreciação, discussão e votação da Segunda Revisão Orçamental de dois mil e vinte e três; -----

-----**Quinto ponto:** Autorização Genérica para Dispensa de Autorização Prévia da Assembleia de Freguesia. -----

-----A Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, estando presentes: Teresa Maria Rodrigues Marcelino, Simão Pedro Oliveira Sansana da Silva, Lara Maria Tabacão Neves, António Manuel Soares Nunes, Marco Manuel Gouveia de Sousa e Marta Sofia Pereira Casimiro, e em representação do Executivo a Presidente Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro.

-----Entrou-se no período antes da ordem do dia. A Presidente da Assembleia colocou a ata a votação sendo a mesma aprovada com 3 votos a favor e 3 abstenções. -----

-----Seguidamente, a Presidente da Assembleia procedeu à leitura da correspondência: ofício da Presidente de Junta a apresentar os pontos para a Assembleia de dezembro. -----

-----A Presidente da Assembleia seguiu informando que os partidos representados na Assembleia de Freguesia devem comunicar aos presidentes das comissões recenseadoras, nos primeiros cinco dias úteis do ano civil, os nomes dos seus delegados, entendendo-se que prescindem deles se os não indicarem naqueles



**Assembleia de Freguesia de Raposa
Concelho de Almeirim**

prazos, nos termos do estabelecido no número dois do artigo vigésimo segundo da Lei número treze barra noventa e nove, de vinte e dois de março. -----

-----A Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria intervir nos assuntos da freguesia. -----

-----O Deputado António Manuel Soares Nunes, solicitou a palavra e questionou o executivo, qual o motivo dos membros da assembleia não terem sido convidados para o almoço anual do idoso. Em seguida pede um esclarecimento ao executivo da junta, sobre o pedido de colaboração feito pelo Centro de Dia de Benfica do Ribatejo, para que a Junta de Freguesia transportasse os idosos que frequentam a referida Instituição, e que segundo afirma, foi negado pela junta e que agora se verifica que a carrinha da Autarquia se encontra a ir levar uma só pessoa, com a colaboração de duas funcionárias. -----

-----De seguida, a Presidente da Assembleia, interveio, endereçando os parabéns ao executivo pela inauguração da arvore de natal e toda a festividade envolta. -----

-----A presidente da Junta pediu a palavra e informou que a ausência de convite aos membros da assembleia de freguesia se deve, a uma política de igualdade para com as outras freguesias, só o presidente da assembleia é convidado, daí a alteração realizada este ano. Em relação à questão do apoio, informa que a junta não tem como assumir o transporte para o Centro de Dia de Benfica, ou qualquer outra Instituição, uma vez que devido ao acréscimo de alunos a transportar para as escolas de Fazendas de Almeirim e Paço dos Negros, teve que meter os dois motoristas a fazer transportes dos alunos de manhã e tarde, controlando as horas de descanso para fazerem o horário estipulado por lei. Quanto à situação, questionada pelo Deputado da Assembleia, o Sr. António Nunes do Partido Social Democrático, informou que a Junta teve conhecimento que se encontrava um Sr. residente na freguesia, a viver em condições de extrema pobreza, sem qualquer condição de vida, tanto a nível de higiene, de alimentação e cuidados de saúde, a viver no meio de lixo, com ratazanas por todo o lado, tendo sido de imediato acionado o apoio da Ação Social da Câmara, assim como a Segurança Social. -----

-----A junta em colaboração com as Técnicas da Ação Social da Câmara, providenciou a ida do Sr. ao Centro Paroquial, para lhe prestar cuidados de higiene,



**Assembleia de Freguesia de Raposa
Concelho de Almeirim**

com corte de cabelo e barba, e assim dar-lhe um aspeto mais digno, passando de seguida à limpeza da casa e lavagem de paredes, retirando-se todo o lixo existente. Conseguiu-se através da Ação Social, uma vaga para o Centro de Dia de Benfica do Ribatejo, de forma a que a pessoa em causa, pudesse usufruir de um espaço, onde tem as condições necessárias, tais como alimentação e higiene, e ainda leva sopa para a noite, até que se consiga um Lar para o colocar. Continua a informar que durante os fins de semana e feriados, a comida tem sido assegurada pela Presidente, ou o Tesoureiro e que a funcionária também está sempre disponível para lhe dar assistência mesmo fora do seu horário de trabalho, incluindo os fins de semana. Era impensável não apoiar esta situação ou outra que possa vir a aparecer, todos têm direito à sua dignidade e aos cuidados básicos, o facto de irem duas funcionárias com a acompanhar o Sr., deve-se à mobilidade reduzida do mesmo, necessitando que lhe mudem as fraldas e o preparem para se poder apresentar na instituição, sendo que uma sozinha não consegue. A ausência destas duas funcionárias faz muita diferença nos trabalhos exteriores da freguesia, mas em primeiro lugar, está a saúde e bem-estar de quem precisa de nós, só é de lamentar que se questione em assembleia, ou outro sítio qualquer, o porquê deste apoio, quando o caso em si é conhecido e tão grave. -----

-----Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia perguntou se alguém tinha algum voto de louvor. -----

-----Continuou a Presidente da Assembleia, perguntando se havia congratulações, saudações, protestos, votos de pesar. -----

-----Não havendo mais intervenções, entrou-se no período da ordem do dia. -----

-----**Primeiro Ponto:** Apreciação da Informação Escrita apresentada pela Presidente da Junta. A Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta, para esclarecer os documentos. Tendo a Presidente informado que o ponto que se apresenta para apreciação, contém toda a atividade e gestão da Junta de Freguesia, desde a última Assembleia de setembro até à elaboração dos documentos para a presente Assembleia, mas que se encontra disponível para responder a qualquer pedido de esclarecimento. -----

-----Não havendo intervenções, passou-se ao ponto seguinte. -----

-----**Segundo ponto:** Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para o



**Assembleia de Freguesia de Raposa
Concelho de Almeirim**

ano de dois mil e vinte e quatro; -----

-----A Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta. Esta informou que houve alteração no Mapa de Pessoal tendo este ficado com dois Assistentes Técnicos e seis Assistentes Operacionais, devido à necessidade de contratar mais operacionais para a limpeza, jardinagem e conservação na freguesia. -----

-----A Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação e o mesmo foi aprovado por minuta e por unanimidade. -----

-----**Terceiro ponto:** Apreciação, discussão e votação do Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e vinte e quatro; -----

-----A Presidente da Junta pediu a palavra, dizendo que o orçamento é um documento feito com todo o rigor e transparência por uma empresa, que já trabalha com a junta à muitos anos, tendo por base a realidade da freguesia, ou seja, as receitas que irão entrar e as despesas inerentes ao funcionamento da junta.

-----Seguiu dizendo que o Orçamento apresentado para o ano de 2024, tem um valor superior aos Orçamentos dos anos anteriores, uma vez que é intenção da junta adquirir um autocarro para a freguesia, dado que o existente já se encontra com muita idade, não reunindo assim condições para transportar crianças e também pelo facto de precisar de ir à oficina com mais regularidade. Sendo que já falámos com a Câmara, a fim de ver a possibilidade de existir uma colaboração por parte do Município, informando também que já foram ver autocarros em duas empresas, e que uma delas é onde a Câmara comprou o último veículo à cerca de um ano. -----

-----Terminou dizendo que o Orçamento é um documento importante, do qual depende o funcionamento da Autarquia e que é fundamental fazê-lo com o máximo de rigor. -----

-----A Presidente da Assembleia informou que o documento vai ser votado em conjunto, colocando-o para votação, sendo o mesmo aprovado por minuta, com cinco votos a favor e uma abstenção. -----

-----A Presidente da Assembleia perguntou se havia declarações de voto. -----

-----A Presidente da Assembleia interveio dizendo que a proposta do Orçamento e do Plano de Atividades para o próximo ano dará continuidade ao ótimo trabalho de



**Assembleia de Freguesia de Raposa
Concelho de Almeirim**

apoio à população e ao desenvolvimento da freguesia. -----

-----Não havendo mais declarações de voto, passou-se ao ponto seguinte. -----

-----**Quarto ponto:** Apreciação, discussão e votação da Segunda Revisão Orçamental de dois mil e vinte e três; -----

-----A Presidente da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição para intervir neste ponto. -----

-----A Presidente da Junta pediu a palavra dizendo que esta Revisão Orçamental é efetuada com o objetivo de incorporar no orçamento o valor do apoio financeiro aprovado pela Câmara Municipal de Almeirim para a colocação de 40 ossários no cemitério da freguesia. -----

-----A Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por minuta e por unanimidade. -----

-----**Quinto ponto:** Autorização Genérica para Dispensa de Autorização Prévia da Assembleia de Freguesia; -----

-----A Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta para explicar a proposta apresentada. -----

-----A Presidente da Junta explicou que a proposta está relacionada com os Compromissos Plurianuais onde se englobam os contratos com mais de um ano, podendo ser de dois ou três anos, como por exemplo os contratos com a MEO, EDP e Águas do Ribatejo, e Ajustes Diretos para obras, pinturas e compras com valores mais elevados. -----

-----Seguiu Dizendo que é de grande importância a sua aprovação pois permite agilizar processos do dia-a-dia sem ter que esperar três meses pela assembleia, garantindo que este órgão estará sempre informado através de uma listagem com todos os compromissos plurianuais assumidos, tal como indicado no último parágrafo da proposta. -----

-----Não havendo intervenções, a Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo o mesmo aprovado por minuta e por unanimidade. -----

-----A Presidente da Assembleia deu a palavra ao público para intervir. -----

-----O Município Mário Silva, pediu a palavra, começando por recordar uma notícia no jornal Almeirinense, em que o representante da mesa do PSD dizia que a junta de freguesia gasta mal o seu dinheiro e que continua até hoje, sem conseguir



**Assembleia de Freguesia de Raposa
Concelho de Almeirim**

explicar onde o dinheiro é mal gasto. Depois diz que acredita que alguns membros da assembleia já perderam o direito ao mandato por ausência, e que, as justificações por telemóvel não têm validade. Continua dizendo que na assembleia anterior, o representante do PSD, em substituição do deputado António Nunes foi o terceiro da lista, sem que exista qualquer justificação de ausência, anexo à ata. Menciona também que a assembleia é pouco interventiva e que isso não ajuda em nada o executivo e que diminui o poder que o mesmo tem na Câmara, mencionando várias obras iniciadas pela Câmara Municipal de Almeirim, e que estão por terminar, dando vários exemplos, entre eles o armazém do furo, a Rua da Fonte dos Biscais, onde foram colocadas várias coisas e se começou a fazer o muro e nada foi acabado, propondo marcar a inauguração para daqui a dois meses e renomear a rua da Fonte dos Biscais para Rua Pedro Ribeiro, de forma a estar tudo acabado. Falou também que o telheiro que estava a ser feito pelo funcionário que estava na junta ao abrigo do CEI, ficou por acabar, com a saída do mesmo, por motivo de aposentação, e que é uma obra com muita utilidade para guardar veículos e outros bens. -----

----Continuou o Munícipe Mário Silva a sua intervenção dizendo que, segundo sabe, antigamente para se vender um terreno era necessária uma autorização por parte da Junta de Freguesia, questionando se agora já é possível fazer a venda sem autorização, ou se a venda de casas construídas em terrenos cedidos pela freguesia pode ser feita sem o conhecimento da junta. Termina dizendo que em relação à aquisição do novo autocarro é necessário pensar em abrir concurso para motorista, sendo que o atual funcionário se vai reformar, e que se não for realizado com rapidez, que se inicia o ano letivo e que não vai haver motorista. -----

----A Munícipe Cecília Silva, pediu a palavra, e questionou o executivo se o Augusto vai ser reintegrado nos próximos quadros de pessoal. -----

----A Presidente da Junta começou por dizer que a junta não tem as máquinas necessárias e que as obras que estão por terminar e outras que precisam de ser feitas têm de ser realizadas pela Câmara. Informou também que pretendem contratar uma pessoa para terminar a obra do armazém do furo, sendo importante e uma mais valia para a freguesia. Em relação à venda dos terrenos esclarece que estes não podem ser vendidos, o que se pode é vender é o imóvel construído no



**Assembleia de Freguesia de Raposa
Concelho de Almeirim**

terreno, mas que mesmo assim tem de obedecer e cumprir com determinados critérios, sendo um deles, no caso de se pretender vender a habitação, se não tiver passado 10 anos, desde o termino da sua construção, tem que se pedir autorização à junta e Câmara e apresentar justificação da mudança de local de trabalho, para uma determinada distância, mais informa que o lote 107, que fica na Rua de Santo António, foi vendido a um casal de Ingleses, mas que o executivo só teve conhecimento da venda, quando os compradores do terreno, presentes nesta assembleia, se deslocaram ao atendimento da junta, para solicitar vários esclarecimentos, começando por expor a situação da compra do terreno, onde existe uma meia água feita ao fundo do terreno, sem estar legalizada, perguntando se a junta os iria despejar, por não terem as condições legais, nem possibilidade de legalizar a transação, entregando no mesmo atendimento os documentos que têm em seu poder, sendo eles duas cartas assinadas pelo titular do terreno em como vende o terreno do lote 107, por um determinado valor, que é a totalidade do valor pedido ao casal comprador, no atendimento o casal fez-se acompanhar por uma senhora que se intitulou como filha, e que mostrou muita preocupação com o negocio que tinham feito, sem qualquer documentação de compra e venda e que posteriormente tiveram conhecimento de como estava a situação, procurando os serviços de uma advogada para os orientar e tratar do assunto perante a Câmara e outras instituições de forma a tentar resolver o caso. A junta de freguesia ao ter conhecimento e em seu poder a documentação onde menciona a venda de um terreno por uma quantia exorbitante, o qual não pode ser vendido, uma vez que foi doado pela Duquesa da Cadaval, para que o povo da Raposa ou seus familiares pudessem fazer as suas habitações e assim se fixar na aldeia, esclareceu ainda que a junta não tem competência para intervir no caso, informando que o mesmo está a ser tratado pela advogada dos lesados, tendo solicitado uma reunião com o Presidente da Câmara, o Arquiteto e Advogado do Município, para analisar a situação, e ver o que se está a fazer por parte da Câmara, dado a complexidade do negocio. Em relação ao mapa de pessoal, esclarece que o executivo pretende contratar um pedreiro e um ou uma Assistente Operacional que faça todas as tarefas externas, como pinturas, poda de árvores, limpezas, jardinagem e restante serviço inerente a uma autarquia, sendo o principal objetivo dotar o quadro de



**Assembleia de Freguesia de Raposa
Concelho de Almeirim**

operacionais, uma vez que o recrutamento de pessoal através dos programas CEI e CEI+ está cada vez mais difícil. -----

-----A Presidente de Junta pediu a palavra para agradecer à Presidente da Assembleia e aos restantes deputados, a forma como conduziram os trabalhos nas assembleias realizadas no ano de 2023, desejando a todos umas Boas Festas e que o ano de 2024 venha repleto de saúde, paz e que consigam superar todas as dificuldades e assim viverem com a tranquilidade que todos precisam. -----

-----A Presidente da Assembleia terminou na intervenção no período destinado ao público, informando que todas as palavras e questões foram escutadas com atenção, e que é convicção da presidente e da mesa que a mesma dirige, que este assunto merece uma apreciação mais cuidada, que não se encontra nas competências da Assembleia de Freguesia de Raposa. Assim, proponho que seja extraída certidão relativa a este assunto, da ata da sessão de hoje, e que a mesma seja remetida aos órgãos competentes. -----

-----Não havendo mais intervenções e mais nada a ser tratado, a Presidente da Assembleia desejou a todos os presentes um Feliz e Santo Natal e um Bom Ano Novo. -----

-----A Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião quando eram vinte e duas horas e um minuto e eu, Simão Pedro Oliveira Sansana da Silva, na qualidade de Secretário, a redigi e depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos. -----
